



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE)

Agrupamento de Escolas Coronado e Castro (AECC)

(EECE | AECC)

Índice

1. Enquadramento e Fundamentação	3
2. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino.....	4
3. Opções Curriculares na implementação da EECE_AECC	6
3.1. Aprendizagens esperadas.....	7
3.2. Avaliação.....	8
3.3. Parcerias (articulação com as <i>stakeholders</i>)	9
4. Monitorização e avaliação da EECE	9

ANEXOS.....	a
ANEXO I.....	b
I- Parâmetros de Avaliação	b
II- Instrumentos de Avaliação	b
III- Perfil do Aluno (Cidadania e Desenvolvimento_AECC)	c
ANEXO II.....	j
I- Parcerias ano 2018-2019	j
ANEXO III.....	k
I- Documentos Nacionais de Referência.....	k
II- Documentos Internacionais de Referência	k
III- Referenciais de Educação.....	l
IV- Recursos para trabalhar a Cidadania	l

1. Enquadramento e Fundamentação

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. (setembro 2017, XXI Governo Constitucional. *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*).

A ENEC, convergindo com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho) e com as *Aprendizagens Essenciais*, visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de conhecimentos em áreas não formais, a promoção do pensamento crítico, das capacidades de pesquisa, relação e análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação e a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia para uma participação ativa na sociedade. Compete, assim, à escola garantir uma preparação adequada para o exercício de uma cidadania ativa e esclarecida, bem como uma adequada formação para o cumprimento dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A publicação do Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de Julho consagra a operacionalização curricular da ENEC [cf. Preâmbulo ii), Artigo 1º, Artigo 4º, nº 1, alínea r) e Artigo 15º] enquanto componente Cidadania e Desenvolvimento, ao longo de toda a escolaridade obrigatória e integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, tendo as escolas que definir a sua Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE).

A ENEC será implementada nas escolas públicas e privadas no ano letivo de 2018/2019, nos anos iniciais de ciclo (1.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade), de nível de ensino (10.º ano de escolaridade) e no 1.º ano de formação de cursos de educação e formação de jovens (CEF) de nível básico e secundário. O modelo proposto de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente: transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade); especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB); globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade) (cf. artigo 10.º do anexo ao Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho).

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, apresentada para o Agrupamento de Escolas Coronado e Castro (EECE_AECC), surge como imperativo legal, pretendendo constituir-se como um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de implementar/concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) nomeadamente:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

A EECE_AECC assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural. A dinâmica de trabalho desta área curricular deverá ser numa abordagem em *Whole School Approach* (de toda a escola) assente na criação de redes entre políticas e

práticas da cultura organizacional escolar, nas oportunidades promovidas na sala de aula e no currículo e parcerias criadas com entidades da comunidade educativa (parceiros), promovendo o envolvimento de todas as partes interessadas (*stakeholders*).

A Cidadania e Desenvolvimento deverá, assim, ser assumida como uma missão de todo o agrupamento, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente e contribuindo diretamente para a “Cidadania Ativa” referenciada como Meta Geral 6 no Projeto Educativo da Escola (PE). Deverá incidir especificamente na meta 20 referente à “Promoção de valores de Educação para a Cidadania”, valorizando-se os conhecimentos (*Aprendizagens Essenciais_AE*) específicos da Cidadania e Desenvolvimento¹ e as competências (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória_PA*)².

2. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

Tendo-se em consideração os diversos documentos oficiais publicados sobre esta matéria, bem como o Projeto Educativo de Escola (em reformulação) foram identificados e priorizados os domínios a trabalhar em cada ciclo e nível de ensino, tendo como referência os 12 anos de escolaridade obrigatória³.

EECE AECC		1CEB				2CEB		3CEB			SEC			CEF	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2
1º grupo Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos				X	X		X				X		X	
	Igualdade de Género		X				X			X		X		X	
	Interculturalidade				X		X	X					X	X	
	Desenvolvimento Sustentável			X		X		X			X				X
	Educação Ambiental			X		X		X			X				X
	Saúde	X					X			X			X		X
2º grupo Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Media						X		X						
	Instituições e participação democrática				X					X					
	Literacia financeira e educação para o consumo			X	X				X						
	Segurança rodoviária		X			X									
	Risco			X						X					
3º grupo Domínios opcionais	Empreendedorismo														
	Mundo do Trabalho														
	Segurança, Defesa e Paz														
	Bem-estar animal							X							
	Voluntariado														
	Outras														

1CEB – 1º ciclo (1º ano; 2º ano; 3º ano e 4º ano)

2CEB – 2º ciclo (5º ano e 6º ano)

3CEB – 3º ciclo (7º ano; 8º ano e 9º ano)

SEC – Secundário (10º ano; 11º ano e 12º ano)

CEF – Curso de Educação e Formação para Jovens (1º ano e 2º ano)

¹http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

²https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

³ Início no ano letivo 2017/2018 a 2030/2031

Os domínios selecionados no Agrupamento de Escolas Coronado e Castro estão referidos na tabela apresentada, começando este ano letivo 2018/2019 pelo desenvolvimento dos seguintes:

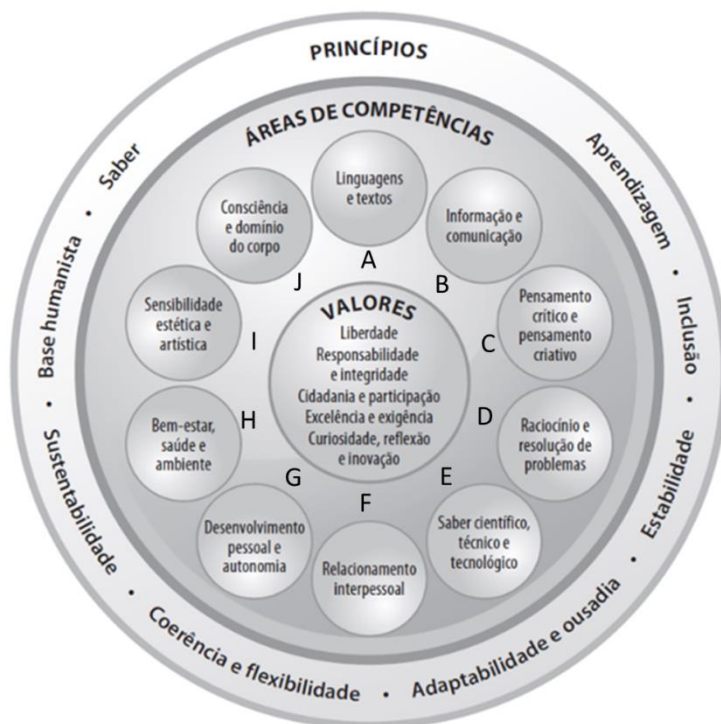
1º Ano	5º Ano	7º Ano	10º Ano	CEF_1ºano
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico) http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-os-direitos-humanos	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-os-direitos-humanos	Desenvolvimento Sustentável http://www.dge.me.c.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-os-direitos-humanos
Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude	Desenvolvimento Sustentável http://www.dge.me.c.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) http://www.dge.me.c.pt/educacao-intercultural	Educação Ambiental http://www.dge.me.c.pt/sustentabilidade-para-educacao-ambiental	Igualdade de Género https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2013/12/quiao_educacao_1ciclo.pdf
	Educação Ambiental http://www.dge.me.c.pt/sustentabilidade-para-educacao-ambiental	Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude	Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) http://www.dge.me.c.pt/educacao-intercultural
	Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude	Bem estar animal		Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva http://www.dge.me.c.pt/educacao-para-saude
	Segurança rodoviária http://www.dge.me.c.pt/sites/default/files/ficheiros/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf			

Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem ser entendidos como domínios intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa.

De referir que algumas das dimensões da educação para a cidadania propostas na ENEC para a nova disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) são já objeto de trabalho em todo o Agrupamento de Escolas Coronado e Castro, quer através da oferta de escola numa disciplina autónoma no 2º e 3º ciclos, quer através de ações e projetos integrantes do PAA (Plano Anual de Atividades), desenvolvidos de forma transdisciplinar e transversalmente em todos os ciclos e níveis de ensino.

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento são assim intercomunicantes, tendo por base a Visão, Princípios e Valores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). A

abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do PA trabalhadas em todas as disciplinas.



Legenda (Perfil do Aluno)

- A – Linguagens e textos
- B – Informação e comunicação
- C – Pensamento crítico e pensamento criativo
- D – Raciocínio e resolução de problemas
- E – Saber científico, técnico e tecnológico
- F – Relacionamento interpessoal
- G – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- H – Bem-estar, saúde e ambiente
- I – Sensibilidade estética e artística
- J – Consciência e domínio do corpo

Esquema conceptual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA)

3. Opções Curriculares na implementação da EECE_AECC

A componente Cidadania e Desenvolvimento pode funcionar numa organização semestral, anual ou outra, salvaguardando-se a possibilidade de a escola gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares.

No AECC está organizada da seguinte forma:

- No 1CEB, a Cidadania e Desenvolvimento é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo e, deste modo, é operacionalizada transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar e em projetos ao longo do ano letivo, com uma carga horária anual mínima de 15 tempos letivos;
- No 2CEB e 3CEB, a Cidadania e Desenvolvimento é tida como disciplina autónoma de organização anual, com carga horária de 45 minutos e com uma carga anual aproximada de 30 tempos. Esta disciplina, enquanto disciplina autónoma, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, promovendo-se sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.
- No ensino secundário (SEC) e nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico (CEF), a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se transversalmente e ao longo do ano letivo, com o contributo de algumas ou todas as disciplinas e componentes de formação, sob a coordenação do diretor de turma ou de um dos professores da turma, com carga horária anual mínima de 15 tempos letivos.

A implementação da EECE implica a capacidade docente de gerir os desafios e complexidade dos contextos educativos e de fazer escolhas adequadas a partir de diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem ajustadas às idades, maturidade, aptidões e diversidade dos alunos. Os docentes têm o papel fundamental de encorajar e despertar a curiosidade dos alunos para explorar e pôr em prática a Cidadania e Desenvolvimento através de iniciativas que permitam vivenciar realidades do seu meio e da escola.

Assim, sugere-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado nos alunos e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino, prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo. É, por isso, essencial que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens abstratas e descontextualizadas da vida real, para que esta seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais.

O docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas, sendo o seu contributo essencial em todo o processo.

Assim, a título de exemplo sugerem-se algumas estratégias/atividades possíveis de utilizar:

- Ações/Campanhas;
- Debates;
- Dramatizações;
- Palestras e / ou Workshops;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento de filmes, documentários...;
- Trabalho de Grupo;
- Preenchimento de inquéritos;
- Produção de textos e / ou imagens;
- Visitas.

3.1. Aprendizagens esperadas

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);

- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

A abordagem a desenvolver nas diferentes áreas curriculares disciplinares, incluindo a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, promoverá as seguintes aprendizagens esperadas: compromisso individual e por parte da comunidade escolar, no sentido da assunção dos valores da cidadania; contributo do maior número de disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais e a promoção do trabalho em rede com os parceiros comunitários.

Em termos de operacionalização, privilegia-se a promoção de algumas atividades a desenvolver, como a realização de assembleias, fóruns e iniciativas que agreguem a participação de todos, a dinamização de projetos centrados em questões comuns, como os Direitos Humanos, o Desenvolvimento sustentável, a Interculturalidade, a Igualdade de género, promovendo-se a realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.

3.2. Avaliação

A avaliação das aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho determina na alínea a), do número 1, do artigo 28.º)

A avaliação deve ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, às atividades e contextos, devendo integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências⁴:

- No 1CEB a avaliação é qualitativa e é da responsabilidade do professor titular;
- No 2CEB e 3CEB a avaliação é quantitativa, sendo proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade do Conselho de Turma;
- No SEC independentemente das opções adotadas pela escola, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 15.º, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno. Para tal, deverá ser registada nas fichas informativas individuais⁵ a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito, de forma a ser possível a sua inscrição no certificado do aluno no final da escolaridade obrigatória;
- Nos CEF, a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do Conselho de Turma e é tida em conta no cálculo da média final.

Os critérios gerais de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela Equipa responsável pela EECE_AECC, validados pelo Conselho Pedagógico, devendo ser objeto de uma avaliação participada e formativa, ao nível dos Conselhos de Coordenação Pedagógica dos diferentes ciclos e anos e com adequação, pelos Conselhos de Turma, ao contexto particular de cada turma. A avaliação deverá ter em consideração o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade. A forma de registo da participação dos projetos no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória deverá ter em consideração os critérios de avaliação aprovados, valorizando a dimensão transversal de Cidadania e Desenvolvimento, uma vez que mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando

⁴ http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

⁵ Deverá ser definido um novo item nas fichas de observação individuais ou utilizar o item observações

conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Os critérios, parâmetros e perfil do aluno para Cidadania e Desenvolvimento constam de um anexo a este documento (Anexo I)

3.3. Parcerias (articulação com as *stakeholders*)

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, deverão estar articulados com o Plano Anual de Atividades e com a EECE_AECC, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades, sejam elas internas ou externas.

A articulação de parcerias com entidades externas à escola assume um papel importante, uma vez que os alunos, perante desafios da vida real que vão para além da sala de aula e da escola, tomam consciência de que as suas decisões/ações podem contribuir para um futuro melhor, do grande grupo que é a Comunidade.

O Agrupamento de Escolas Coronado e Castro, para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, irá recorrer a parcerias já estabelecidas com entidades externas à escola, conforme se apresenta em anexo (AnexoII).

4. Monitorização e avaliação da EECE

No ano letivo 2018/2019, a Equipa responsável pela EECE_AECC é constituída pela coordenadora da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, nomeada pelo diretor, e por um conjunto de 19 professores, correspondendo a: todos os professores titulares de turma do 1º ano (8), professores do 5º ano (4) e 7º ano (3) que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e diretores de turma do 10º ano (2) e do CEF (2).

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola será realizada em articulação com a equipa de autoavaliação do AECC e a equipa responsável pela EECE_AECC.

No final de cada ano, o coordenador para a Cidadania, em parceria com a coordenadora de Formação da escola, fará a identificação das necessidades de formação, com a respetiva comunicação à Coordenação Nacional.

A coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento:
Antónia Noites
Dezembro 2018

ANEXOS

EECE | AECC

ANEXO I

I- Parâmetros de Avaliação

Na avaliação de cada aluno ter-se-á em linha de conta os domínios dos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento de Escolas de Coronado e Castro: Conhecimentos; Capacidades e Atitudes

Critérios de Avaliação			
1. Conhecimentos	1.1. Demonstra ter conhecimento sobre o tema	15%	15%
2. Capacidades (Pensamento Crítico e Criativo)	2.1. Recolhe organiza e trata a informação	20%	40%
	2.2. Expressa e fundamenta ideias oralmente e por escrito	20%	
3. Atitudes (Competências Pessoais e Sociais)	3.1. Autonomia e organização (Realização de tarefas sem ajuda contínua, reflexão e tomada individual de decisões, espírito de iniciativa, capacidade de autoavaliação e organização do trabalho)	15%	45%
	3.2. Respeito e valorização da opinião dos outros (Relacionamento interpessoal, trabalho em grupo e respeito pela opinião dos outros)	15%	
	3.3. Participação/ Empenho e Cooperação (Coopera sempre com os outros, manifestando sempre empenho e interesse, apresenta sugestões, intervenções oportunas, atenção e concentração)	15%	

Grelha de avaliação Cidadania e Desenvolvimento 2CEB e 3CEB

Expressão da avaliação

1CEB	PERCENTAGEM	2CEB/3CEB	Sigla
MENÇÃO QUALITATIVA		MENÇÃO QUALITATIVA	
Insuficiente	0 - 19 %	Muito Insuficiente	MIS
	20 – 49%	Insuficiente	I
Suficiente	50 - 69 %	Suficiente	S
Bom	70 - 89 %	Bom	B
Muito Bom	90 - 100 %	Muito Bom	MB

II- Instrumentos de Avaliação

O docente deverá selecionar os diversos registos informativos de avaliação a utilizar ao longo do ano letivo.

Como registos informativos de avaliação consideram-se:

- Grelhas de correção dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Grelhas de registo de intervenções orais e escritas dos alunos durante as aulas;
- Registos de observação (trabalhos individuais, trabalhos de grupo ou outros);
- Listas de verificação;
- Portefólios de evidências de aprendizagem;
- Outros considerados necessários, de acordo com o trabalho desenvolvido.

Os alunos devem ter conhecimento dos diferentes instrumentos de avaliação utilizados e conhecer os resultados da sua avaliação antes do final das atividades letivas do período letivo em questão.

III- Perfil de aprendizagem

Descritores de desempenho (1CEB; 2CEB; 3CEB e CEF)	
1 MIS*	1.1 Não demonstra conhecimentos sobre o tema
	1.2 Não recolhe, não organiza e não trata a informação
	1.3 Não expressa, nem fundamenta ideias, quer oralmente quer por escrito
	1.4 Não é autónomo nem organizado
	1.5 Nunca respeita, nem valoriza os outros
	1.6 Não participa, nem coopera nas atividades
2 I	2.1 Raramente demonstra conhecimentos sobre o tema
	2.2 Recolhe, mas não organiza e não trata a informação
	2.3 Expressa, mas não fundamenta ideias, quer oralmente quer por escrito
	2.4 É pouco autónomo e pouco organizado
	2.5 Respeita os outros algumas vezes, mas não valoriza
	2.6 Participa, mas não coopera nas atividades
3 S	3.1 Demonstra poucos conhecimentos sobre o tema
	3.2 Recolhe, organiza mas trata a informação de forma pouco eficiente
	3.3 Expressa e fundamenta parcialmente ideias, quer oralmente quer por escrito
	3.4 É autónomo e organizado
	3.5 Respeita os outros, mas não valoriza
	3.6 Participa e coopera em algumas atividades
4 B	4.1 Demonstra conhecimentos sobre o tema
	4.2 Recolhe, organiza e trata a informação
	4.3 Expressa e fundamenta ideias, quer oralmente quer por escrito
	4.4 É bastante autónomo e bastante organizado
	4.5 Respeita e valoriza os outros
	4.6 Participa e coopera em todas as atividades
5 MB	5.1 Demonstra claramente conhecimentos sobre o tema
	5.2 Recolhe, organiza e trata de forma eficiente a informação
	5.3 Expressa e fundamenta ideias eficazmente, quer oralmente quer por escrito
	5.4 É sempre autónomo e muito organizado
	5.5 Respeita e valoriza sempre os outros
	5.6 Participa e coopera de forma empenhada em todas as atividades

* Não se aplica ao 1ºCEB

Descritores de desempenho (SEC)	
I	- É pouco autónomo e pouco organizado. - Nunca respeita, nem valoriza os outros. - Não participa, nem coopera nas atividades. - Não coopera no grupo.
II	- É pouco autónomo e organizado - Respeita os outros algumas vezes, mas não valoriza - Participa, mas não coopera nas atividades - Coopera algumas vezes no grupo.
III	- É bastante autónomo e bastante organizado. - Respeita e valoriza os outros. - Participa e coopera em todas as atividades. - Coopera sempre no grupo.

PLANIFICAÇÃO 1º ANO_1CEB

2018 | 2019

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE_AECC)

Domínios, temáticas/ atividades, calendarização, intervenientes e avaliação

Turma: _____

Professor Responsável: _____

Grupos	Domínios	Temáticas/Atividades	Disciplinas	Calendarização*			Monitorização/ Avaliação (instrumentos e apreciação global)
				1ºP	2ºP	3ºP	
1	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)						
2	Sexualidade diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; reprodutiva);						

* Mínimo de 15 tempos por ano letivo (marcar o nº. tempos utilizados por período)

Nota: Este documento pretende facilitar a definição, pelo professor Titular de Turma, das temáticas a serem abordadas pela turma e a sua respetiva programação, fazendo parte do Plano de Turma.

PLANIFICAÇÃO 5º ANO_2CEB

2018 | 2019

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE_AECC)

Domínios, temáticas/ atividades, calendarização, intervenientes e avaliação

Turma: _____

Professor de Cidadania e Desenvolvimento: _____

Grupos	Domínios	Temáticas/Atividades	Disciplinas	Calendarização			Monitorização/ Avaliação (instrumentos e apreciação global)
				1ºP	2ºP	3ºP	
1	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade						
	Desenvolvimento Sustentável						
	Educação Ambiental						
2	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; reprodutiva);						

Nota: Este documento pretende facilitar a definição, pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das temáticas a serem abordadas pela turma e a sua respetiva programação, fazendo parte do Plano de Turma

PLANIFICAÇÃO 7º ANO_3CEB

2018 | 2019

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE_AECC)

Domínios, temáticas/ atividades, calendarização, intervenientes e avaliação

Turma: _____

Professor de Cidadania e Desenvolvimento: _____

Grupos	Domínios	Temáticas/Atividades	Disciplinas	Calendarização			Monitorização/ Avaliação (instrumentos e apreciação global)
				1ºP	2ºP	3ºP	
1	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)						
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)						
2	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; reprodutiva);						
3	Bem-estar animal						

Nota: Este documento pretende facilitar a definição, pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das temáticas a serem abordadas pela turma e a sua respetiva programação, fazendo parte do Plano de Turma

Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)

PLANIFICAÇÃO 10º ANO_SECUNDÁRIO

2018 | 2019

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE_AECC)

Domínios, temáticas/ atividades, calendarização, intervenientes e avaliação

Turma: _____

Professor Responsável: _____

Grupos	Domínios	Temáticas/Atividades	Disciplinas	Calendarização*			Monitorização/ Avaliação (instrumentos e apreciação global)
				1ºP	2ºP	3ºP	
1	Desenvolvimento Sustentável						
	Educação Ambiental						
2	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; reprodutiva);						

* Mínimo de 15 tempos por ano letivo (marcar o nº. tempos utilizados por período)

Nota: Este documento pretende facilitar a definição, pelo professor responsável pela aplicação das temáticas a serem abordadas pela turma no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e a sua respetiva programação, fazendo parte do Plano da Turma.

PLANIFICAÇÃO CEF_1ºano

2018 | 2019

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EECE_AECC)

Domínios, temáticas/ atividades, calendarização, intervenientes e avaliação

Turma: _____

Professor Responsável: _____

Grupos	Domínios	Temáticas/Atividades	Disciplinas	Calendarização*			Monitorização/ Avaliação (instrumentos e apreciação global)
				1ºP	2ºP	3ºP	
1	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)						
	Igualdade de Género						
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)						
2	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva; reprodutiva);						

* Mínimo de 15 tempos por ano letivo (marcar o nº. tempos utilizados por período)

Nota: Este documento pretende facilitar a definição, pelo professor responsável pela aplicação das temáticas a serem abordadas pela turma no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e a sua respetiva programação, fazendo parte do Plano da Turma.

ANEXO II

I- Parcerias ano 2018-2019

Entidades

1. ABAE - Projeto Geração Depositário – Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)
2. ACES grande Porto-Santo Tirso/Trofa
3. AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
4. ANILUPA - Centro Lúdico da Imagem Animada
5. ASCOR - Associação de Solidariedade Social Do Cornado
6. Associações (Mundos de Vida; Solidária Ajudaris; Canguru sem Fronteiras)
7. Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
8. Associação de Pais (Escola Básica e Secundária de Castro; Escola Básica do Castro; E.B. de Feira Nova; EB nº 1 de Cerro; EB nº2 de Cerro; Escola Básica da Portela; Escola Básica de Estação; Escola Básica de Vila; Escola de Fonteleite; Escola de Giesta; Jardim de Infância de Giesta)
9. BIAL
10. Biblioteca Escolar/CRE
11. Bombeiros Voluntários da Trofa
12. Câmara Municipal da Trofa
13. Casa da Cultura da Trofa
14. Centro Ciência Viva do Lousal
15. Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
16. Centro de Formação da Casa do Professor
17. Centro de Saúde da Trofa – Equipa de Saúde Escolar (PASSE)
18. Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA)
19. Centro Social e Paroquial de S. Mamede do Coronado
20. Clube Slotcar da Trofa
21. Coordenação do Desporto Escolar Distrital – Ministério da Educação/DGIDC/EAE – Porto
22. CPCJ – Trofa
23. Cruz Vermelha da Trofa
24. Exponor – Qualifica Feira das Profissões
25. Fábrica – Centro de Ciência Viva de Aveiro
26. Fundação Cupertino de Miranda
27. GNR – Escola Segura
28. Juntas de Freguesia (União de Freguesias de Alvarelos e Guidões; União de Freguesias de Bougado; União de Freguesias de Coronado; de Covelas; do Muro)
29. Museu Anatómico ICBAS
30. Museu do Papel Moeda – Fundação Cupertino de Miranda
31. Proteção Civil da Câmara Municipal da Trofa
32. Sociedade Portuguesa de Física
33. Sociedade Portuguesa de Química
34. Teatro do Bolhão
35. Universidade do Porto
36. Outros parceiros

ANEXO III

I- Documentos Nacionais de Referência

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128 – II Série.

<https://dre.pt/application/conteudo/107636120>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – I Série.

<https://dre.pt/application/conteudo/115652962>

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – I Série.

<https://dre.pt/application/conteudo/115652961>

Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho. Diário da República n.º 138. 1.º Suplemento, II Série.

<https://dre.pt/application/conteudo/115738779>

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Setembro de 2017.

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf

Aprendizagens Essenciais (AE). Ensino Básico e Ensino Secundário Cidadania e Desenvolvimento.

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf

Martins, Guilherme d'Oliveira (coord.) (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

II- Documentos Internacionais de Referência

Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)

<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>

Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos (1966)

<http://gddc.ministeriopublico.pt/pagina/direitos-humanos?menu=direitos-humanos>

Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Direitos_Humanos/documentos/pacto_internacional_direitos_economicos_sociais_culturais.pdf

Convenção Europeia dos Direitos Humanos (1950)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/convencao_europeia_direitos_humanos.pdf

Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf

Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (1965)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Direitos_Humanos/documentos/convencao_luta_contra_discriminacao_ensino.pdf

Convenção sobre os Direitos da Criança (1989)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/convencao_direitos_crianca.pdf

Carta do Conselho da Europa sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (2010)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/edc_charter2_pt.pdf

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

<http://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>

Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem, UNESCO (2017)
file:///C:/Users/anagr/nuvem/OneDrive/Documents/FORMAÇÃO%20DE%20PROFESSORES/Formações/Educação%20para%20a%20cidadania/imagens/desenvolvimento%20sustentável_objetivos%20de%20aprendizagem.pdf

III- Referenciais de Educação⁶

Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_de_educacao_financeira_final_versao_port.pdf

Referencial de Educação para a Saúde

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_educacao_saude_original_4julho2017_horizontal.pdf

Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_para_a_Defesa_a_Seguranca_e_a_Paz/documentos/refecencial_seguranca_online_out_2015.pdf

Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

<http://www.dge.mec.pt/referencial-de-educacao-para-o-desenvolvimento-educacao-pre-escolar-ensino-basico-e-ensino>

Referencial de Educação para o Risco (RERisco)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/educacao_Risco/documentos/referencial_risco_outubro.pdf

Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_educacao_media_2014.pdf

Referencial de Educação Rodoviária para a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Referenciais/referencial_edu_rod_epe_eb_2012.pdf

Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Dimensao_Europeia_Educacao/referencial_dimensao_europeia.pdf

IV- Recursos para trabalhar a Cidadania

Conselho da Europa – Recursos de Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos.

<https://www.coe.int/en/web/edc/resources>

Compass: Manual para a Educação para os Direitos Humanos com jovens

http://www.dinamo.pt/imagens/dinamo/publicacoes/compass_2016_pt.pdf

⁶ Os referenciais constituem-se como documentos de apoio ao trabalho, podendo funcionar como guiões e foram disponibilizados pela Direção-Geral da Educação, em colaboração com diversas entidades parceiras públicas e da sociedade civil. É um documento curricular, de natureza flexível. Não são programas.

Pinto, T. (Coord.) (2010). *Guião de Educação. Género e Cidadania*. Lisboa: CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género/Presidência do Conselho de Ministros.

Guiões de Educação Género e Cidadania. Guiões de Educação Género e Cidadania [Publicação CIG]

<https://www.cig.gov.pt/documentacao-de-referencia/doc/cidadania-e-igualdade-de-genero/guioes-de-educacao-genero-e-cidadania/>

As dimensões para as quais já foram elaborados ou estão em elaboração documentos orientadores para as escolas podem ser consultados em <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

“A educação é a arma mais poderosa que pode usar para mudar o mundo!”
Nelson Mandela⁷

⁷ <https://expresso.sapo.pt/queroestudarmelhor/cinco-licoas-de-nelson-mandela-que-podem-mudar-a-sua-vida=f845375#gs.o4b8ZO5>